

Não se pode discutir a fundo a cultura atualmente sem se levar em consideração disciplinas que não participam genericamente da área das "humanidades". Tampouco é necessário ressaltar o vínculo mantido por muitos dos principais criadores deste século com as assim chamadas ciências exatas ou naturais para que se evidencie a importância do papel destas no pensamento contemporâneo como um todo, e não apenas naquelas suas subdivisões que concernem tão só aos especialistas.

Assim, o presente dossiê do segundo número da *Revista USP*, ao tematizar o tempo, pretende levar ao público interessado, mas leigo em termo de ciência, elementos para uma compreensão mais ampla e atualizada de uma questão que, com as devidas mediações, pode ser problematizada e pensada em áreas tão distintas como a literatura, o teatro, o cinema, a música, etc. No caso deste dossiê, concebido parcialmente em virtude do interesse despertado pelo livro *Uma breve história do tempo*, do físico inglês Stephen Hawking, três campos científicos são abordados: a física, a biologia e a neurologia. Como exemplo e ilustração da fertilidade do tema debatido, o dossiê fecha com um estudo sobre o tempo no futebol.

Na seção Livros deste número, o leitor poderá encontrar ainda dois artigos correlacionados com o tema em questão, o primeiro sobre o próprio livro de Hawking, e o segundo sobre *The Culture of Space and Time*, de Stephen Kern.

O EDITOR

